



RELATÓRIO
DA ATIVIDADE SEGURADORA

JUNHO 2016



Departamento de Supervisão das Instituições Financeiras

Avenida Amílcar Cabral • Caixa Postal 101 • Telefone (+238) 2607000 • Fax (+238) 2607000 • Praia –CABO VERDE
Internet: www.bcv.cv

Índice

1. Análise global	6
1.1 Produção	6
1.2 Custos com sinistros	7
1.3 Taxa de sinistralidade	7
2. Ramo Vida.....	8
2.1 Produção	8
2.2 Custos com sinistros	8
3. Ramo Não Vida.....	9
3.1 Produção	9
3.2 Custos com sinistros	10
3.3 Taxa de sinistralidade	11
4. Números de apólices em vigor e de sinistros comunicados.....	16
5. Resseguro Cedido	17
6. Provisões Técnicas	18
7. Investimentos	18
8. Margem de Solvência	19
9. Resultados	20

Lista de quadros e gráficos

Quadros

Quadro 1. Evolução dos prémios emitidos por ramos	6
Quadro 2. Evolução dos custos com sinistros por ramos.....	7
Quadro 3. Evolução dos prémios emitidos - Ramo Vida.....	8
Quadro 4. Evolução dos custos com sinistros - Ramo Vida.....	9
Quadro 5. Evolução dos prémios emitidos - Ramo Não Vida.....	9
Quadro 6. Evolução dos custos com sinistros - Ramo Não Vida.....	11
Quadro 7. Taxa de Sinistralidade - Ramo Não Vida.....	12
Quadro 8. Evolução dos prémios emitidos - Acidentes e doença.....	12
Quadro 9. Evolução dos custos com sinistros - Acidentes e doença.....	13
Quadro 10. Evolução dos prémios emitidos - Incêndio e outros danos.....	13
Quadro 11. Evolução dos custos com sinistros - Incêndio e outros danos	14
Quadro 12. Evolução dos prémios emitidos - Automóvel	14
Quadro 13. Evolução dos custos com sinistros - Automóvel.....	15
Quadro 14. Evolução dos prémios emitidos - Transportes.....	15
Quadro 15. Evolução dos custos com sinistros - Transportes.....	15
Quadro 16. Número de apólices em vigor	16
Quadro 17. Número de sinistros comunicados.....	16
Quadro 18. Evolução do resseguro cedido.....	17
Quadro 19. Provisões técnicas de seguro directo.....	18
Quadro 20. Carteira de Investimentos.....	18
Quadro 21. Rácio de cobertura das Provisões Técnicas por Investimentos	19
Quadro 22. Margem de solvência do mercado.....	20
Quadro 23. ROE - Rendibilidade do capital próprio.....	20

Gráficos

Gráfico 1. Estrutura da carteira por ramos.....	6
Gráfico 2. Taxa de Sinistralidade por ramos.....	7
Gráfico 3. Estrutura da carteira - Ramo Não Vida.....	10




Sumário:

No primeiro semestre de 2016, a actividade seguradora voltou aos níveis anteriores, quando comparado com o mesmo semestre de 2015, em que ocorreram alguns sinistros de grande dimensão no ramo transportes que aumentaram, consideravelmente, os custos com sinistros.

Assim, as principais variáveis tiveram o seguinte comportamento:

- A produção de seguro direto aumentou 3,3 por cento, em relação ao mesmo período de 2015, resultado do crescimento tanto do segmento Vida como do Não Vida. Realça-se o bom desempenho do ramo Vida que, nos últimos períodos, vem reforçando o seu peso na estrutura da carteira;
- Os custos com sinistros reduziram 16,4 por cento, justificado pela diminuição de 61,1 por cento no ramo Vida e de 11,9 por cento no ramo Não vida;
- Como consequência da redução dos custos, a taxa de sinistralidade baixou de 25,7 por cento, no primeiro semestre de 2015, para 20,8 por cento, no semestre em referência;
- As provisões técnicas totais registaram um aumento de 7,6 por cento, face ao mesmo período de 2015, fruto da evolução do negócio;
- Os investimentos totais aumentaram 3,1 por cento, relativamente ao período homólogo do ano anterior, variação influenciada pelo incremento dos investimentos não afectos. Realça-se que a composição da carteira de investimentos vem sofrendo alterações com a diminuição das aplicações em obrigações, consequência da redução das taxas de juros;
- Os elementos constitutivos da margem de solvência (compostos essencialmente pelos capitais próprios) foram bastante superiores ao montante da margem a



constituir, colocando a taxa de cobertura da margem de solvência em 464,1 por cento;

- Os resultados do sector segurador foram positivos, mas inferiores em 36,7 por cento em relação ao registado no mesmo período do ano anterior.

Relativamente aos normativos, o primeiro semestre de 2016 ficou marcado pela publicação de alguns avisos que merecem realce;

- i) Aviso nº 1/2016, de 03 de fevereiro, que estabelece os princípios e as regras tangentes aos sistemas de gestão de riscos e de controlo interno a implementar pelas empresas seguradoras;
- ii) Aviso nº 2/2016, de 03 de fevereiro, que aprova a tabela de comissões de mediação e de cobrança para os seguros novos e continuados;
- iii) Aviso nº 3/2016, de 03 de fevereiro, que estabelece os valores mínimos das comissões exigidas aos mediadores de seguros, pessoas singulares e colectivas, para que não lhes seja cancelada a respetiva inscrição.

1. Análise global

1.1 Produção

No 1º semestre do ano, o volume de prémios do sector segurador teve uma evolução positiva, de 3,3 por cento, face ao período homólogo. O crescimento do mercado resultou do desempenho positivo do ramo Vida, com um acréscimo de 10,5 por cento, como do ramo Não Vida, com 2,9 por cento.

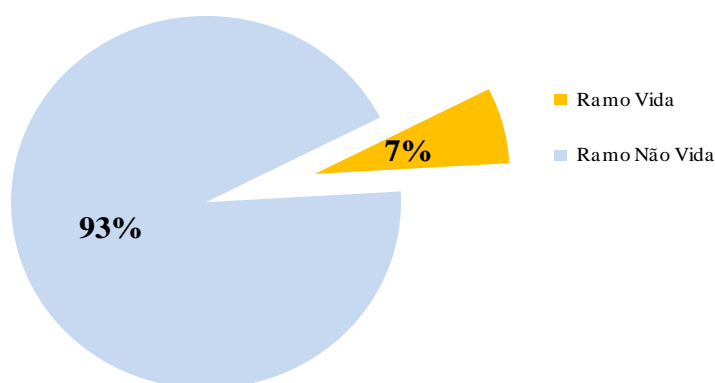
Quadro1. Evolução dos prémios emitidos por ramos

	(Em ECV)			Var. 16/15
	Jun-14	Jun-15	Jun-16	
Total	1.180.382.195	1.226.953.233	1.267.892.725	3,3%
Ramo Vida	55.320.734	75.589.617	83.549.342	10,5%
Ramo Não Vida	1.125.061.461	1.151.363.616	1.184.343.383	2,9%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

Realça-se que o ramo Vida vem aumentando o seu peso na estrutura da carteira, atingindo, no período em referência, 7 por cento, valor superior ao registado em todos os períodos anteriores.

Gráfico 1. Estrutura da carteira por ramos



Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

1.2 Custos com sinistros

Os custos com sinistros apresentaram um decréscimo de 16,4 por cento, comparativamente ao mesmo período de 2015, consequência da diminuição dos custos quer no ramo Vida, quer no Não Vida. Relativamente à diminuição verificada no ramo Vida, a principal contribuição foi dos seguros de vida em caso de morte e para Não Vida, foi do ramo transportes.

Quadro 2. Evolução dos custos com sinistros por ramos

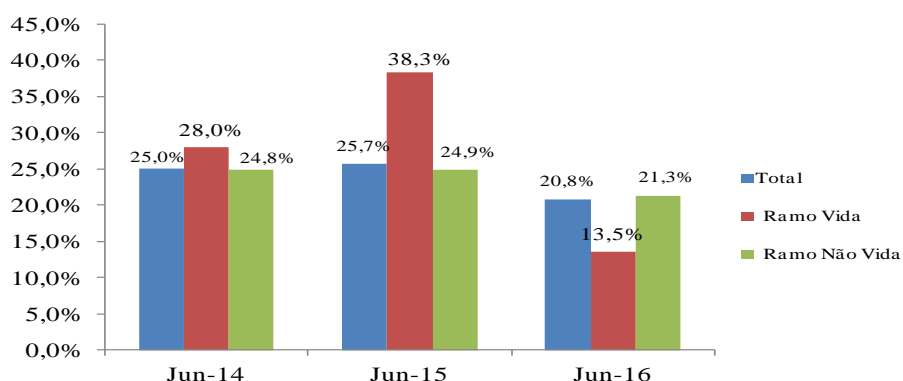
	(Em ECV)				
	Jun-14	Jun-15	Jun-16	Peso	Var. 16/15
Total	294.728.024	315.883.099	264.015.946	100,0%	-16,4%
Ramo Vida	15.513.043	28.986.501	11.273.371	4,3%	-61,1%
Ramo Não Vida	279.214.981	286.896.598	252.742.575	95,7%	-11,9%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

1.3 Taxa de sinistralidade

A taxa de sinistralidade total, medida pelo quociente custos com sinistros de seguro direto e prémios emitidos de seguro direto, registou uma redução de 4,9 p.p., atingindo 20,8 por cento, em consequência da diminuição dos custos com sinistros.

Gráfico 2. Taxa de Sinistralidade por ramos



Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

2. Ramo Vida

2.1 Produção

O ramo Vida atingiu uma produção superior ao verificado no semestre homólogo, em 10,5 por cento, tendo todas as rubricas apresentado variação positiva, principalmente a rubrica seguro de vida em caso de morte, que é a mais relevante em termos de peso na carteira de prémio. Assim, o aumento registado no ramo Vida permitiu um reforço da representatividade deste ramo no total da carteira de prémios, passando de 6 por cento, no 1º semestre de 2015, para 7 por cento, no semestre em referência.

Quadro 3. Evolução dos prémios emitidos - Ramo Vida

	(Em ECV)			
	Jun-14	Jun-15	Jun-16	Var. 16/15
Total	55.320.734	75.589.617	83.549.342	10,5%
Seguro de vida em caso de vida	0	0	0	0,0%
Seguro de vida em caso de morte	35.286.797	52.056.088	58.011.167	11,4%
Operações capitalização	20.033.937	0	0	0,0%
Outros	0	23533529	25.538.175	8,5%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

2.2 Custos com sinistros

Os custos com sinistros do ramo Vida, no 1º semestre de 2016, registaram uma diminuição de 61,1 por cento face ao mesmo período do ano anterior, explicado, essencialmente, pela diminuição de custos na modalidade seguro de vida em caso de morte e operações de capitalização.

Quadro 4. Evolução dos custos com sinistros - Ramo Vida

	(Em ECV)			
	Jun-14	Jun-15	Jun-16	Var. 16/15
Total	15.513.043	28.986.501	11.273.371	-61,1%
Seguro de Vida em caso de vida		70.000	0	
Seguro de Vida em caso de morte	-130.000	9.959.900	16.942	-99,8%
Operações capitalização	15.643.043	9.033.572	0	-100,0%
Outros	0	9.923.029	11.256.429	13,4%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

3. Ramo Não Vida

3.1 Produção

O conjunto deste ramo de negócio, que representa cerca de 93 por cento do total de produção do sector segurador, registou um acréscimo de 2,9 por cento, em relação ao semestre homólogo, particularmente devido às contribuições positivas dos ramos responsabilidade civil geral, automóvel, acidentes e doença. Realça-se que o ramo transportes é o único que apresentou decréscimos do volume de produção.

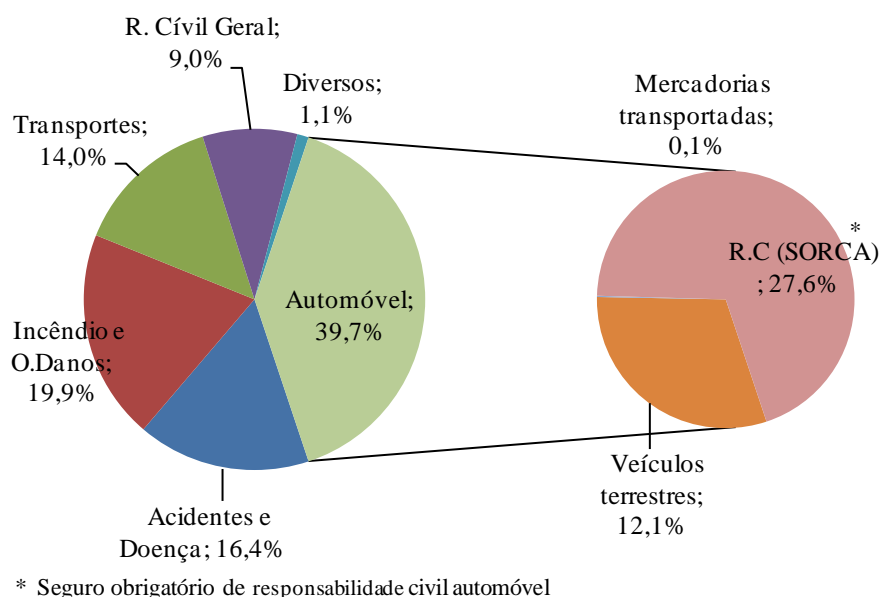
Quadro 5. Evolução dos prémios emitidos - Ramo não Vida

	(Em ECV)			
	Jun-14	Jun-15	Jun-16	Var. 16/15
Total	1.125.061.461	1.151.363.616	1.184.343.383	2,9%
Acidentes e Doença	170.817.054	186.000.061	194.045.834	4,3%
Incêndio e O.Danos	215.668.101	234.688.862	235.331.963	0,3%
Automóvel	456.251.695	457.514.053	470.850.337	2,9%
Transportes	188.149.382	170.379.581	165.305.290	-3,0%
Resp. Civil Geral	81.971.007	91.634.602	106.081.364	15,8%
Diversos	12.204.222	11.146.457	12.728.595	14,2%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

Desta forma, a estrutura da carteira Não Vida mantém-se praticamente inalterada, em relação ao mesmo semestre de 2015, com o ramo automóvel a ocupar o primeiro lugar em termos de peso na carteira.

Gráfico 3. Estrutura da carteira - Ramo não Vida



3.2 Custos com sinistros

Os custos com sinistros do ramo Não Vida reduziram 11,9 por cento, face ao período homólogo, como consequência da redução de custos, essencialmente no ramo transportes. Essa evolução dos custos no ramo transportes é consequência dos sinistros de grande dimensão ocorridos na modalidade transportes marítimo, que originou pagamento de indemnizações elevadas registados em finais de 2014 e início de 2015.

Quadro 6. Evolução dos custos com sinistros - Ramo Não Vida

	(Em ECV)			
	Jun-14	Jun-15	Jun-16	Var. 16/15
Total	279.214.981	286.896.598	252.742.575	-11,9%
Acidentes e Doença	1.486.588	9.426.069	39.338.263	317,3%
Incêndio e O.Danos	2.521.044	-3.719.173	4.200.693	212,9%
Automóvel	243.416.067	199.835.456	193.331.991	-3,3%
Transportes	16.653.776	65.094.596	12.724.786	-80,5%
Resp. Civil Geral	5.712.943	12.703.790	4.692.919	-63,1%
Diversos	9.424.563	3.555.860	-1.546.077	-143,5%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

3.3 Taxa de sinistralidade

A taxa de sinistralidade do ramo Não Vida, medida pelo rácio custos com sinistros / prémios de seguro directo, reduziu 3,6 p.p., em relação ao mesmo período do ano anterior, fixando-se em 21,3 por cento.

No ramo automóvel, que representa 76,5 por cento do total dos custos com sinistros, a taxa de sinistralidade reduziu 2,6 p.p., face ao período homólogo de 2015, como resultado da diminuição dos custos.

Os ramos, automóvel, acidentes e doença são aqueles que registaram as maiores taxas de sinistralidade, enquanto os ramos, incêndio e outros danos, transportes e responsabilidade civil geral são os que registaram as mais baixas taxas de sinistralidade.

Quadro 7. Taxa de Sinistralidade - Ramo não vida

	(Em %)		
	Jun-14	Jun-15	Jun-16
Total	24,8%	24,9%	21,3%
Acidentes e Doença	0,9%	5,1%	20,3%
Incêndio e O.Danos	1,2%	-1,6%	1,8%
Automóvel	53,4%	43,7%	41,1%
Transportes	8,9%	38,2%	7,7%
Resp. Civil Geral	7,0%	13,9%	4,4%
Diversos	77,2%	31,9%	-12,1%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

Analisando os principais ramos, da carteira de seguros Não Vida, temos a referir o seguinte:

a) Acidentes e doença

No ramo acidentes e doença, que é o terceiro mais representativo na carteira de prémios do ramo Não Vida, a produção cresceu 4,3 por cento, face ao período homólogo, resultado do bom comportamento da modalidade doença, acidentes de trabalho e pessoas transportadas. Dos componentes, a modalidade acidentes de trabalho, que inclui os seguros obrigatórios e facultativos de acidentes de trabalho, evidenciou-se, tal como nos períodos anteriores, pelo volume de produção, com 54,4 por cento do total.

Quadro 8. Evolução dos prémios emitidos - Acidentes e doença

	(Em ECV)				
	Jun-14	Jun-15	Jun-16	Peso	Var 16/15
Total	170.817.054	186.000.061	194.045.834	100,0%	4,3%
Acidentes de trabalho	94.814.677	102.763.537	105.497.634	54,4%	2,7%
Acidentes pessoais	16.410.693	16.759.223	16.441.392	8,5%	-1,9%
Pessoas transportadas	28.073.272	31.181.222	33.744.955	17,4%	8,2%
Viagem	29.438.541	33.469.250	33.588.071	17,3%	0,4%
Doença	2.079.871	1.826.829	4.773.782	2,5%	161,3%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

Os custos com sinistros do ramo acidentes e doença aumentaram consideravelmente em relação ao semestre homólogo, passando a ocupar o segundo lugar na estrutura de custos com sinistros, devido, sobretudo, ao aumento registado na modalidade acidentes de trabalho.

Quadro 9. Evolução dos custos com sinistros - Acidentes e doença

	(Em ECV)			Peso	Var 16/15
	Jun-14	Jun-15	Jun-16		
Total	1.486.588	9.426.069	39.338.263	100,0%	317,3%
Acidentes de trabalho	1.216.990	1.900.596	27.732.912	70,5%	1359,2%
Acidentes pessoais	164.895	-1.471.578	1.894.789	4,8%	228,8%
Pessoas transportadas	-893.760	7.876.564	8.706.454	22,1%	10,5%
Viagem	28.771	65.458	19.720	0,1%	-69,9%
Doença	969.692	1.055.029	984.388	2,5%	-6,7%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

b) Incêndio e outros danos

No ramo incêndio e outros danos, que ocupa a 2ª posição em termos de peso na carteira, os prémios processados aumentaram ligeiramente, face ao semestre anterior, com as duas modalidades a não apresentarem variações dignas de realce.

Quadro 10. Evolução dos prémios emitidos - Incêndio e outros danos

	(Em ECV)			Peso	Var 16/15
	Jun-14	Jun-15	Jun-16		
Total	215.668.101	234.688.862	235.331.963	100,0%	0,3%
Incêndio elementos da natureza	73.084.522	105.852.354	105.410.894	44,8%	-0,4%
Outros danos em coisas	142.583.579	128.836.508	129.921.069	55,2%	0,8%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

Os custos com sinistros do seguro direto do ramo incêndio e outros danos passaram de um valor negativo, no semestre passado (consequência, essencialmente, de ajustes nas provisões realizadas na modalidade outros danos em coisas), para um valor positivo, no semestre em análise, originando, assim, uma variação significativa, na ordem dos 212,9 por cento.

Quadro 11. Evolução dos custos com sinistros - Incêndio e outros danos

	(Em ECV)				
	Jun-14	Jun-15	Jun-16	Peso	Var 16/15
Total	2.521.044	-3.719.173	4.200.693	100,0%	212,9%
Incêndio elementos da natureza	3.346.059	4.596.802	761.806	18,1%	-83,4%
Outros danos em coisas	-825.015	-8.315.975	3.438.887	81,9%	141,4%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

c) Automóvel

O ramo automóvel, que é o mais representativo na carteira de prémios Não Vida, evidenciou um aumento de 2,9 por cento, quando comparado com o período homólogo. Esse acréscimo da produção deve-se ao aumento registado em todas as modalidades, mas particularmente na modalidade obrigatória (Responsabilidade Civil de Veículos terrestres a motor), que representa 69,4 por cento do total.

Quadro 12. Evolução dos prémios emitidos - Automóvel

	(Em ECV)				
	Jun-14	Jun-15	Jun-16	Peso	Var 16/15
Total	456.251.695	457.514.053	470.850.337	100,0%	2,9%
Veículos terrestres	144.723.885	140.145.419	143.213.784	30,4%	2,2%
Mercadorias transportadas	45.762	18.100	706.199	0,1%	3801,7%
Resp. Civil Veículos terrestres a motor	311.482.048	317.350.534	326.930.354	69,4%	3,0%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

Os custos com sinistros do ramo automóvel acusaram uma redução de 3,3 por cento, explicada pelo decréscimo de 20,5 por cento ocorrido nos custos com sinistro da modalidade facultativa (Veículos terrestres). Essa evolução nos custos com sinistros contribuiu para a redução da taxa de sinistralidade, que passou de 43,7 por cento, no 1º semestre de 2015, para 41,1 por cento, no semestre em referência, consolidando a tendência de redução dos últimos anos.

Quadro 13. Evolução dos custos com sinistros - Automóvel

	(Em ECV)			Peso	Var 16/15
	Jun-14	Jun-15	Jun-16		
Total	199.835.456	199.835.456	193.331.991	100,0%	-3,3%
Veículos terrestres	54.614.402	54.614.402	43.405.286	22,5%	-20,5%
Mercadorias transportadas	0	0	0	0,0%	0,0%
Resp. Civil Veículos terrestres a motor	145.221.054	145.221.054	149.926.705	77,5%	3,2%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

d) Transportes

No ramo transportes, os prémios processados baixaram 3 por cento, face ao mesmo semestre de 2015, tendo as duas modalidades apresentados comportamentos distintos, conforme se constata no quadro seguinte:

Quadro 14. Evolução dos prémios emitidos - Transportes

	(Em ECV)			Peso	Var.16/15
	Jun-14	Jun-15	Jun-16		
Total	188.149.382	170.379.581	165.305.290	100,0%	-3,0%
Marítimo	83.109.280	91.637.790	80.978.409	49,0%	-11,6%
Aéreo	105.040.102	78.741.791	84.326.881	51,0%	7,1%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

Os custos com sinistros do ramo transportes registaram uma variação homóloga negativa, bastante expressiva, devido a ocorrência de sinistros de grande dimensão na modalidade de seguros marítimos em períodos anteriores.

Quadro 15. Evolução dos custos com sinistros - Transportes

	(Em ECV)			Peso	Var.16/15
	Jun-14	Jun-15	Jun-16		
Total	16.653.776	65.094.596	12.724.786	100,0%	-80,5%
Marítimo	16.587.693	64.844.727	12.724.786	100,0%	-80,4%
Aéreo	66.083	249.870	0	0,0%	-100,0%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

4. Números de apólices em vigor e de sinistros comunicados

A 30 de junho de 2016, o número de apólices em vigor era de 71.730, cabendo 6.406 ao ramo Vida e 65.324 ao ramo Não Vida. No mesmo período do ano anterior o número de apólices registado era de 64.329.

O ramo automóvel, tal como nos períodos anteriores, era o mais representativo em termos de número de apólices, com 33.351, ou seja, 46,4 por cento do total.

Quadro 16. Número de apólices em vigor

	(Unidade)			
	Jun-14	Jun-15	Jun-16	Var 16/15
Total	60.674	64.329	71.730	11,5%
Ramo Vida	3.099	4.746	6.406	35,0%
Ramos Não Vida	57.575	59.583	65.324	9,6%
Acidentes e Doença	15.225	16.259	18.571	14,2%
Incêndio e O.Danos	10.068	10.721	12.058	12,5%
Automóvel	31.077	31.548	33.351	5,7%
Transportes	270	359	314	-12,5%
Responsabilidade Civil Geral	671	461	785	70,3%
Diversos	264	235	245	4,3%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

Quanto ao número de sinistros, durante o primeiro semestre de 2016, foram registados 2.395 sinistros, sendo 39 do ramo Vida e os restantes do ramo Não Vida. Os sinistros registados no ramo automóvel representaram 80 por cento do total, valor igual ao registado no mesmo período de 2015.

Quadro 17. Número de sinistros comunicados

	(Unidade)			
	Jun-14	Jun-15	Jun-16	Var 16/15
Total	2.082	2.204	2.395	8,7%
Ramo Vida	38	34	39	14,7%
Ramos Não Vida	2.044	2.170	2.356	8,6%
Acidentes e Doença	169	200	230	15,0%
Incêndio e O.Danos	31	33	46	39,4%
Automóvel	1.672	1.770	1.911	8,0%
Transportes	110	113	115	1,8%
Responsabilidade Civil Geral	61	49	45	-8,2%
Diversos	1	5	1	-80,0%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

5. Resseguro Cedido

No 1º semestre de 2016, o volume de prémios cedidos foi superior ao período homólogo, em 17.113.645 escudos, situando-se a taxa de cedência nos 46,9 por cento. O ramo incêndio e outros danos foi aquele com maior volume de prémios cedidos, seguido dos ramos responsabilidade civil geral e transportes.

Quadro 18. Evolução do resseguro cedido

	(Em ECV e %)								
	Jun-14			Jun-15			Jun-16		
	PBE	PRC	Tx Ced	PBE	PRC	Tx Ced	PBE	PRC	Tx Ced
Total	1.180.382.195	549.343.179	46,5%	1.226.953.233	576.966.115	47,0%	1.267.892.725	594.079.760	46,9%
Ramo Vida	55.320.734	24.691.395	44,6%	75.589.617	35.145.863	46,5%	83.549.342	35.261.114	42,2%
Ramos Não Vida	1.125.061.461	524.651.784	46,6%	1.151.363.616	541.820.252	47,1%	1.184.343.383	558.818.646	47,2%
Acidentes e Doença	170.817.054	43.550.432	25,5%	186.000.061	48.741.236	26,2%	194.045.834	42.224.466	21,8%
Incêndio e O.Danos	215.668.101	147.787.998	68,5%	234.688.862	194.232.449	82,8%	235.331.963	225.170.208	95,7%
Automóvel	456.251.695	135.811.095	29,8%	457.514.053	110.762.780	24,2%	470.850.337	79.615.532	16,9%
Transportes	188.149.382	137.403.990	73,0%	170.379.581	123.688.233	72,6%	165.305.290	122.127.713	73,9%
Resp. Civil Geral	81.971.007	60.098.270	73,3%	91.634.602	64.395.554	70,3%	106.081.364	89.680.727	84,5%
Diversos	12.204.222	0	0	11.146.457	0	0	12.728.595	0	0,0%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

PBE – Prémios Brutos Emitidos

PRC – Prémios de Resseguro Cedido

TxCed - Taxa de cedência

6. Provisões Técnicas

As provisões técnicas alcançaram os 2.226.723.809 escudos, o que equivale a um incremento de 7,6 por cento, isto é, mais 156.570.948 escudos, em relação ao período homólogo. Na estrutura das provisões técnicas, a provisão para sinistros é a que apresenta maior peso (70 por cento no período em análise), seguida da provisão para prémios não adquiridos, com 23,7 por cento. Na provisão para sinistros, a relativa ao ramo automóvel é a mais preponderante, com 56,1 por cento do total.

Quadro 19. Provisões técnicas de seguro directo

	(Em ECV)					
	Jun-14	Jun-15	Dez-15	Jun-16	Var Jun16/Jun15	Var Jun16/Dez15
Total	1.884.586.737	2.070.152.861	2.042.390.509	2.226.723.809	7,6%	9,0%
Provisão para prémios não adquiridos	362.831.924	381.766.122	365.348.126	528.634.072	38,5%	44,7%
Provisão para seguros e operações do ramo Vida	123.315.373	138.739.530	128.058.157	140.680.041	1,4%	9,9%
Provisão para sinistros	1.396.189.323	1.548.697.216	1.540.329.939	1.556.948.602	0,5%	1,1%
De vida	8.958.138	18.421.234	4.005.700	3.562.122	-80,7%	-11,1%
De acidentes de trabalho	273.951.185	236.500.889	244.367.320	249.820.937	5,6%	2,2%
Automovel	921.477.485	921.467.116	842.717.430	874.519.398	-5,1%	3,8%
De outros ramos	191.802.515	372.307.978	449.239.490	429.046.146	15,2%	-4,5%
Provisão para participação nos resultados	2.250.118	949.992	1.832.942	461.094	-51,5%	-74,8%
Provisão para risco em curso	0	0	6.821.345	0		

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

7. Investimentos

No final do 1º semestre de 2016, a carteira de investimentos ascendeu a 3.339.182.688 escudos, ficando 3,1 por cento acima do valor alcançado no semestre homólogo. Os investimentos afectos ao ramo Vida registaram um forte aumento, de 63,2 por cento, reflectindo o bom desempenho desse ramo, enquanto que os investimentos afetos ao ramo Não Vida apresentaram um valor inferior, em 7,5 por cento, ao registado no mesmo período de 2015.

No que diz respeito à estrutura da carteira de investimentos, verifica-se que houve uma redução dos investimentos em obrigações e em contrapartida investiu-se mais em depósitos a prazo e terrenos e edifícios.

Quadro 20. Carteira de Investimentos

	(Em ECV)				Peso/no total Inv.	(Em %)	
	Jun-14	Jun-15	Dez-15	Jun-16		Var 16/15	Var Jun16/Dez15
Total investimentos	3.116.661.326	3.237.372.251	3.239.752.545	3.339.182.688	100%	3,1%	3,1%
Investimentos afectos ao ramo Vida	172.560.167	174.263.567	258.104.894	284.348.336	9%	63,2%	10,2%
Terreno e edificios	6.734.544,69	6.623.451	72.825.201	74.269.219	2%	1021,3%	2,0%
Activos financeiros disponíveis para venda	7.696.623	57.096.860	59.258.990	59.258.990	2%	3,8%	0,0%
Empréstimos concedidos e contas a receber	158.129.000	110.543.256	126.020.703	150.820.127	5%	36,4%	19,7%
Investimentos afectos ao ramo Não Vida	2.758.880.434	2.029.713.214	1.959.076.216	1.876.989.076	56%	-7,5%	-4,2%
Terrenos e edificios	847.896.729	616.832.965	616.832.965	630.846.240	19%	2,3%	2,3%
Activos financeiros disponíveis para venda	880.660.350	957.328.249	944.191.251	920.720.868	28%	-3,8%	-2,5%
Empréstimos concedidos e contas a receber	1.030.323.355	455.552.000	398.052.000	325.421.968	10%	-28,6%	-18,2%
Total afectos	2.931.440.601	2.203.976.781	2.217.181.110	2.161.337.412	65%	-1,9%	-2,5%
Investimentos não afectos	185.220.726	1.033.395.470	1.022.571.435	1.177.845.275	35%	14,0%	15,2%
Terrenos e edificios	185.220.726	579.766.334	533.417.337	570.006.794	17%	-1,7%	6,86%
Outros activos financeiros	0	453.629.136	489.154.099	607.838.481	18%	34,0%	24,3%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

Relativamente à cobertura das provisões, no 1º semestre de 2016, constatou-se que tanto no ramo Vida, como no Não Vida, os valores apresentados são suficientes para garantir o cumprimento das responsabilidades, como se pode confirmar no quadro abaixo.

Quadro 21. Rácio de cobertura das Provisões Técnicas por Investimentos

	(Em ECV)	
	Jun-15	Jun-16
Vida	88,29%	105,66%
Não Vida	125,81%	112,25%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

8. Margem de Solvência

A taxa de cobertura da margem de solvência atingiu os 464,1 por cento, menos 149,1 p.p., em relação ao período homólogo de 2015. Apesar dessa redução, os capitais continuam suficientes para assegurar o cumprimento das obrigações e fazer face a eventos inesperados e/ou adversos.

Quadro 22. Margem de solvência do mercado

	(Em ECV)		
	Jun-14	Jun-15	Jun-16
1. Elementos Constitutivos da Margem	1.867.534.312	2.083.603.370	1.995.912.394
2. Montante da Margem a Constituir	393.895.350	339.813.915	430.075.841
1./2. Taxa de Cobertura	474,1%	613,2%	464,1%
(1.-2.) Excesso/insuficiência da M. de Solvência	1.473.638.962	1.743.789.455	1.565.836.553

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

9. Resultados

Os resultados do sector segurador foram positivos, mas inferiores em 36,7 por cento em relação ao registado no mesmo período do ano anterior, justificado, sobretudo, por aumento da provisão para prémios não adquiridos decorrente de ajustes na metodologia de apuramento dos valores.

Quadro 23. ROE - Return On Equity - Rendibilidade dos capitais próprios

	(Em ECV)			
	Jun-14	Jun-15	Jun-16	Var 16/15
Resultados líquidos	298.890.058	218.238.637	138.237.210	-36,7%
Capitais próprios	2.048.142.411	2.082.877.780	2.100.479.803	0,8%
Rentabilidade dos Cap. Próprios	14,6%	10,5%	6,6%	-3,9 p.p.

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde